

Amem

Notícias



Entidade Paramaçônica
vinculada à GLESP

Informativo Virtual da Associação de Médicos Maçons

ABIM - JV 010

Edição nº 16 - Ano II - Outubro/18

Médico Maçom

Seja com jaleco ou avental,
A cor pouco importa na labuta.
Pois quem o veste tem um ideal
É salvar vidas e desbastar a Pedra Bruta.

És Médico-Maçom da Irmandade?
Se assim for, serás amado e reconhecido.
Pelo trabalho de Amor e Fraternidade
Que pela humanidade dá o tratamento merecido.

Vidas e esperanças lhe são confiadas
Aos seus cuidados com carinho e abnegação.
Pessoas nossas que são muito amadas
Que perto ou longe completam nosso coração.

O Bisturi, o cinzel e o malho
Que o Irmão Médico utiliza
São Instrumentos de Trabalho
Para a nobre missão que realiza.

Obrigado meu médico Irmão.
Para seu caminho desejo Paz, Harmonia e Luz
Que o altíssimo ilumine seu coração,
Suas mãos, sua vida e a humanidade que o conduz.

Editorial

Não acreditamos em unanimidade de opiniões, visto a característica de “individualidade” própria do Homem, um universo em si mesmo, resultado de experiências positivas e/ou negativas de sua existência. Por esta razão, é comum as discordâncias diante de opiniões ou posturas a se tomar diante dos problemas que se apresentam em nossas atividades, e a nossa forma de se comportar diante destes.

No entanto, importante destacar que as divergências não devem ser mais importantes do que a harmonia da convivência em comum. No passado, acendemos fogueiras e erigimos cadafalsos, inventamos suplícios e construímos prisões para quantos discordassem de nossos pontos de vista, e estimulamos insurreições que operaram embates de irmãos contra irmãos.


Hoje, alimentamos a separação e a discórdia, elevando trincheiras de incompreensão e animosidade, uns contra os outros, nos variados setores da interpretação, apenas, porque nossa opinião não prevaleceu.

Não nos faremos titulares da Maçonaria, apenas, por nossas atitudes exteriores. Precisamos da cultura que

aprimora a inteligência, da justiça que sustenta a ordem, e das assembleias que favoreçam o estudo. No entanto, toda movimentação dos Irmãos, sem a luz do Amor e da Fraternidade, pode perder-se na escuridão.

Sem a palavra correta, fruto do cuidado para o ideal convívio, ou da inofensividade, que se submete em prol da harmonia, não exerceremos a verdadeira Fraternidade. Importante lembrar que a verdadeira Maçonaria começa em nosso íntimo. Fraternidade trabalha e ajuda, compreende e perdoa, entre a humildade e o serviço, asseguram a vitória de qualquer empreita.

É imperioso reconhecer que a boa vontade e a preocupação de bem-conviver, implica na renúncia do “eu” em prol do “nós”, por um ideal maior. O que nos parece uma derrota, muita vez é uma vitória para a prevalência da harmonia, uma contribuição para o engrandecimento de nossa Ordem.

Se não abrigarmos o espírito do convívio harmônico entre Irmãos, administrando sabiamente o convívio com as diferenças, nossa renovação interior ou Vitriol, representará frágil chama, suscetível de apagar-se ao primeiro golpe de vento. Pense nisso! 

Informativo Virtual da AMEM-Brasil - Associação de Médicos Maçons, de periodicidade mensal, distribuído pela Internet, através de e-mails cadastrados e redes sociais para cerca de 29 mil leitores de todo o Brasil.

Diretor Presidente - Alfredo Roberto Netto
Editor Responsável - Jornalista Francisco Feitosa da Fonseca MTb 19038/MG

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus signatários!



Presidente - Alfredo Roberto Netto

1º Secretário - Paulo Roberto Muzzi

1º Tesoureiro - Márcio José V. Saconi

Diretor Científico e de Cerimônias - Erudes Rodrigues da Silva Junior

Diretor de Divulgação e Marketing - Flávio Sanches Cantoni

Diretor Jurídico - Ademar do Nascimento Távora Neto

Vice-Presidente: Márcio P. Conzo Monteiro (in memoriam)

2º Secretário - Carlos Andrés Rodriguez Pantanali

2º Tesoureiro - Vinicius de Meldau Benites

www.amem-brasil.org.br

CNPJ - 19.490.595/0001-39

Conselho Fiscal

(Efetivos) - Samer Farhoud, Edwin Luis Penaloza Terrazas, Edwin Luis Penaloza Terrazas e Dagoberto de Castro Brandão.

(Suplentes) - Hercilio Rohrbacher e Sílvio Carlos Ferreira.

Conselho Deliberativo

(Efetivos) - Horizonte Sakalauskas Portel, Jacob Samuel Kierszenbaum, Ivo Sbarufatti Filho, Jarbas Simas e Syd de Oliveira Reis.

(Suplentes) - Mario Monteiro de Messas e Marco Antônio Martins Marsiglia.



A Origem do Dia do Médico

A escolha do dia 18 de outubro para homenagear os médicos no Brasil tem origem cristã. Nessa data, a Igreja Católica comemora o Dia de São Lucas, um santo que foi médico e, por isso, é considerado o protetor dos médicos pelos católicos.

O estabelecimento do Dia do Médico no Brasil é atribuído ao Dr. Eurico Branco Ribeiro, um conhecido médico paranaense. Entretanto, não existem informações exatas sobre quando a data foi estabelecida no país.

O idealizador do Dia do Médico no Brasil nasceu em Guarapuava, em 1902; formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina de São Paulo, em 1927; foi professor de cirurgia e fundou o Sanatório São Lucas, em São Paulo. Além de médico foi escritor, filantropo e, também, era um cristão devotado. Assim, surgiu seu interesse pela vida de São Lucas, levando-o a pesquisar sobre essa figura cristã, escrevendo alguns livros a respeito do santo.

O primeiro, lançado em 1969 - "Médico, Pintor e Santo", é uma obra de quatro volumes com mais de 600 páginas. Nela, Ribeiro cita que a Universidade de Pádua, na Itália, começou o seu ano letivo de 1463, em um dia 18 de outubro, a fim de homenagear São Lucas, sendo anunciado como patrono do "Colégio dos Filósofos e Médicos".

O médico paranaense, ainda, lançou mais duas obras sobre São Lucas: "O Livro que Lucas não Escreveu", em 1969, e "Lucas, o Médico Escravo", em 1974. Seus estudos e publicações fizeram com que fosse considerado um dos maiores entendedores de São Lucas em todo o mundo.

São Lucas, padroeiro dos médicos na religião católica, foi um dos quatro evangelistas do Novo Testamento. Em ordem cronológica, seu evangelho é o terceiro, após os evangelhos de Mateus e Marcos. Ele, também, escreveu o "Ato dos Apóstolos", que serve como complemento do evangelho.

Além de médico, acredita-se que São Lucas, também, era pintor, historiador e músico. Considerado patrono dos médicos desde o século XV, ele teria estudado Medicina na Antióquia, cidade onde, também, teria nascido. Não se sabe com clareza se a data 18 de outubro se refere a seu nascimento ou a sua morte.

Além do Brasil, a escolha do dia 18 de outubro, como Dia do Médico e de São Lucas como patrono desses profissionais, é comum em vários países de base cristã, entre eles: Itália, Portugal, França, Espanha, Bélgica e Polônia.

Embora existam relatos de que a Inglaterra, também, comemore em 18 de outubro, não sendo, ainda, reconhecida oficialmente no Reino Unido, já que existe uma petição no site do parlamento



britânico, solicitando uma data para homenagear esses profissionais e o nobre trabalho que desenvolvem junto à comunidade.

Mas existem diversas nações pelo mundo que homenageiam seus médicos em datas diferentes. Os Estados Unidos, por exemplo, desde 1930, comemoram “The Doctor’s Day” em 30 de março, data em que a anestesia foi administrada pela primeira vez em um paciente, em 1842, pelo Dr. Crawford W. Long, no estado da Geórgia.

Já no Canadá é comemorado em 1º de março, data que marca o nascimento da Dra. Emily Stowe, a primeira médica do país. Na Índia, esta homenagem cai em 1º de julho, em homenagem ao Dr. Bidhan Chandra Roy, um grande médico indiano, que foi Ministro-chefe de Bengala Ocidental. Ele recebeu a mais alta condecoração civil do país.

No Irã, o Dia do Médico Nacional é comemorado no aniversário do polímata persa Avicena, no dia “Shahrivar”. O calendário iraniano difere do calendário gregoriano, correspondendo ao nosso dia 23 de agosto. Avicena escreveu aproximadamente 450 tratados sobre variados assuntos. Apenas, 240 deles sobreviveram, sendo 150 sobre filosofia e 40 sobre medicina. “The Book of Healing”, uma grande enciclopédia filosófica e científica, é sua obra mais famosa, juntamente com “The Canon of Medicine”, texto médico padrão utilizado em diversas universidades medievais.


Diversos países da América Latina, como Argentina, Uruguai, Cuba e Paraguai, celebram o “El Dia Internacional del Médico”, em 3 de dezembro, em homenagem ao médico de origem cubana Dr. Carlos Finlay, responsável por comprovar a teoria de que a febre amarela se propaga através do mosquito “Aedes Aegypti”, salvando milhares de vidas no continente e impulsionando as pesquisas médicas na América tropical. A data foi estabelecida pelo “Pan American

Medical Congress”, em 1933, em Dallas, nos Estados Unidos. O evento coincidiu com o centenário do nascimento do médico cubano, em 03 de dezembro de 1833.

A Venezuela celebra “el Dia del Médico Venezolano” desde 1955, no dia 10 de março, data de nascimento de José María Vargas, que, além de médico, foi presidente da República, inovador da medicina no país e o primeiro reitor da Universidade Central da Venezuela. Já o México comemora em 23 de outubro, celebrando a inauguração do “Establecimiento de Ciencias Medicas”, em 1833, uma instituição de ensino superior responsável por desenvolver a medicina nacional.

Podemos ver que o Dia do Médico é celebrado em todo o mundo, geralmente em datas que comemoram os avanços da medicina ou que celebram grandes nomes da área, reconhecendo a importância global dessa profissão para a coletividade.

A comemoração do Dia do Médico é uma forma da sociedade como um todo reconhecer e homenagear o trabalho desse profissional, que dedica a sua vida ao bem-estar e à minimização dos sofrimentos da população. É uma data simbólica, que nos permite agradecer os sacrifícios e a dedicação de cada médico que já cuidou de nós.

Além da grande responsabilidade que essa profissão exige, muitos médicos enfrentam muitas dificuldades todos os dias, como a falta de recursos e de estrutura em muitos hospitais do Brasil. Mais do que um reconhecimento da importância dessa classe, o Dia do Médico é, também, uma data para se pedir mais investimentos na área da saúde e por condições de trabalho adequadas. A AMEM-Brasil não poderia de prestar esta singela, porém justa e merecida homenagem! 

**compilação do texto intitulado “18 de outubro é dia do médico: saiba como essa data foi escolhida”, de autoria de Douglas Sá, publicado em 07/fev/16, no blog imedicina.*

FACULDADE
DE
MEDICINA
ABC

2º Simpósio de Medicina, Saúde e Espiritualidade

Lucimara Santos

O Departamento de Obstetrícia e Ginecologia da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), por meio da disciplina de Ginecologia, organiza, em 4 de outubro (quinta-feira), a segunda edição do “Simpósio de Medicina, Saúde e Espiritualidade”. O evento que acontecerá das 17h às 20h, terá lugar no Anfiteatro “David Uip”, no Campus Universitário da FMABC (Av. Lauro Gomes, 2.000, Vila Sacadura Cabral - Santo André).

A abertura das atividades estará sob responsabilidade do professor titular de Ginecologia, Dr. César Eduardo Fernandes, e da docente da cadeira, Dra. Elizabeth Jehá Nasser. Em seguida, Dr. Auro del Giglio comandará a palestra sobre “Espiritualidade e Humanismo para uma Educação Médica de Qualidade”. Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), o convidado traz no currículo doutorado em Medicina, na área de Hematologia. É professor titular de Hematologia e Oncologia da Faculdade de Medicina do ABC, médico do Hospital Israelita Albert Einstein e autor de 262 artigos completos em periódicos nacionais e internacionais. Escreveu 62 capítulos de livros e tem 7 livros publicados. Participou de 186 cursos e eventos científicos no Brasil e exterior e apresentou mais de 300 trabalhos. Ao todo, são mais de 200 aulas em reuniões, cursos e eventos científicos e 38 prêmios e homenagens.

A partir das 18h15, os trabalhos serão coordenados pela Dra. Ana Claudia Quintana Arantes, que abordará o tema “Depressão e Suicídio em Profissionais da Saúde - A importância do cuidar de quem cuida”. Médica formada pela USP, com residência médica em Geriatria e Gerontologia no Hospital das Clínicas da FMUSP, a convidada atua na área de cuidados paliativos, desde 1998, com especializações pelo Instituto Pallium e Universidade de Oxford. É autora do livro

“A Morte é Um Dia Que Vale a Pena Viver”, sócia-fundadora da Associação Casa do Cuidar, Prática e Ensino em Cuidados Paliativos, e docente na “The School of Life”, onde ministra as aulas “Como lidar com a morte” e “Como Ter Melhores Conversas”.

Ao final das exposições haverá debate, com roda de perguntas e discussão entre os professores e a plateia. Inscrições e mais informações no site www.dgofmabc.com.br ou pelo telefone (11) 4993-7227.



2º Simpósio de
Medicina, Saúde
e Espiritualidade

Faculdade de
Medicina do ABC
Departamento
de Obstetrícia e
Ginecologia

**Dia 4 de outubro
17h às 20h**

**FMABC
Anfiteatro David Uip
Av. Lauro Gomes, 2.000,
Vila Sacadura Cabral
Santo André (SP)**

17h00 | Recepção

17h15 | Abertura
Prof. Dr. César Eduardo Fernandes
Profa. Dra. Elizabeth Jehá Nasser

17h30 | Espiritualidade e Humanismo
para uma Educação Médica de Qualidade
Prof. Dr. Auro del Giglio

18h15 | Depressão e suicídio em
profissionais da saúde. A importância
do “cuidar de quem cuida”
Profa. Dra. Ana Claudia Quintana Arantes

19h00 | Debate

20h00 | Encerramento

Ana Claudia Q. Arantes Auro del Giglio

FMABC
FUNDAÇÃO DO ABC



Inteligência Artificial

Algoritmo Consegue Detectar Pacientes em Coma que Podem Acordar

Claudio Yuge

Em um hospital na China, médicos diagnosticaram vários pacientes em um estado vegetativo, o qual, jamais, poderiam acordar. Mas, após uma segunda opinião, vinda de um algoritmo, em alguns casos a previsão foi de que alguns deles poderiam despertar em menos de um ano. E não é que a máquina estava correta? A inteligência artificial (IA) acertou em sete ocasiões.

O projeto, desenvolvido pela Academia Chinesa de Ciências e Hospital Geral PLA, em Pequim, analisou os relatórios imagens de ressonância magnética funcional de cérebros de pacientes, para avaliar como o sangue flui para diferentes áreas do cérebro. A IA, também, recebe dados dos profissionais, a exemplo da idade do paciente, o tempo que eles perderam a consciência e a causa do coma. Em seguida, ela apresenta o resultado de seu exame.

O algoritmo e a pesquisa subjacente foram anunciados na “Revista eLife”, em agosto de 2018. No início deste mês, os cientistas disseram ao “South China Morning Post” que o sistema já foi usado para avaliar mais de 300 pessoas e, de várias maneiras, comprovou seu valor como uma ferramenta adicional para tomar decisões médicas difíceis.

Embora as famílias dos pacientes possam ter as esperanças de ver seus entes queridos despertados aumentarem após os resultados do algoritmo, os médicos disseram, ainda, não basear todas suas decisões com base nesse exame. Isso porque os resultados não estão certos todas as vezes e o assunto é delicado. A IA só pode prever o que está acontecendo dentro do cérebro do paciente. Isso quer dizer que ele não leva em consideração fatores externos como, digamos, uma doença contraída por outro paciente no hospital, algo que dificilmente um médico seria capaz de prever, também.

O algoritmo foi desenvolvido ao longo de oito anos e treinado em exames de 160 pacientes em estado vegetativo ou minimamente consciente. Embora esse conjunto de dados seja pequeno, quando comparado às centenas de milhares de imagens, normalmente, usadas para treinar outros sistemas semelhantes, os pesquisadores afirmam que o sistema tem 88% de precisão ao prever se um paciente se recuperaria em um ano.

Há, também, variantes que precisam ser consideradas na planilha. As informações vieram de dois centros médicos, que provaram ter diferentes tipos de paciente. Por exemplo, em um local haviam mais pacientes com derrame, enquanto no outro tinha mais pessoas em coma por falta de oxigênio.

Além disso, as diferenças no tipo de scanner usado e nos protocolos de geração de imagens criaram distorções nos dois conjuntos de dados. Apesar dessas disparidades, os resultados podem ser considerados animadores. O próximo passo é coletar mais informações e aumentar a base de referências.





Vagas Limitadas!

1º CONGRESSO INTERNACIONAL Brasil - Paraguai de Médicos Maçons

São Paulo - 23 a 25 /Nov/2018

Inscrições abertas a todos os Maçons!

<http://amem-brasil.org.br/congresso>

Hotel TRANSAMÉRICA Executive Paulista.
Bela Vista - São Paulo/SP - Brasil

apoio



"GLESP"

realização



Entidade Paramaçônica
vinculada à GLESP



ASOCIACIÓN
SALUD
PARAGUAY



Entidade Paramaçônica
vinculada à GLESP

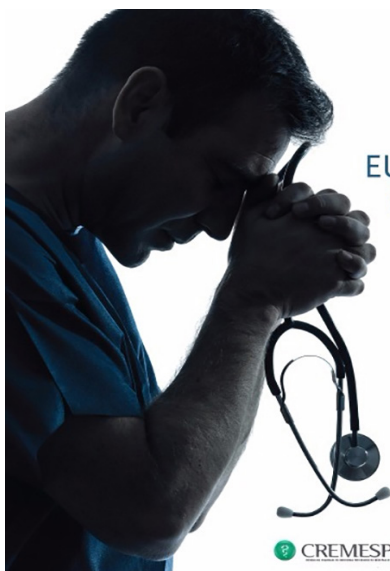
Associe-se à AMEM-Brasil!

Se você é Médico e Maçom Regular!

Acesse nosso site e saiba como!

www.amem-brasil.org.br

Ajude-nos nessa altruística empreitada!



EU NÃO TENHO CULPA DISSO!

Os profissionais da área de saúde se unem para combater o descaso do poder público para com a saúde pública e a população brasileira.



LANÇADA pela Associação de Médicos Maçons (AMEM), a campanha "EU NÃO TENHO CULPA DISSO" tem como principal objetivo conscientizar a população de que o caos da Saúde Pública no País não é, apenas, de responsabilidade da classe médica.

A ação destacará que o profissional médico é igualmente vítima das más condições de atendimento. A estratégia, também, tratará sobre a má distribuição de profissionais pelas diferentes regiões do país e atribuirá a escassez de médicos à inexistência de um Plano de Carreira, de condições estruturais e instrumental para o digno exercício profissional, assim como a falta de compromisso dos gestores.

